

VANGUARDAS EUROPEIAS: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOB A ÓTICA INTERACIONISTA.

Andreia Vieira dos Santos Gomes¹

Iasmim Barbosa Gama²

Noálisson Manoel de Sousa³

Antônio Rafael de Queiroz Lima⁴

Auríbio Farias Conceição⁵

RESUMO

O ensino de literatura constitui parte essencial no conhecimento do percurso histórico de uma língua, em vista do acesso a obras que remontam os traços culturais de uma sociedade, além de sua ligação a arte e a estética ao logo da história. No relato em questão, apresentaremos um registro das vivências referentes à aplicação de uma sequência didática no contexto da disciplina de língua portuguesa, voltada para o estudo das Vanguardas Europeias. O propósito primordial era não apenas introduzir os alunos ao universo artístico, mas também fomentar a criatividade e encorajar a expressão individual, visando empoderar os discentes em seu processo de aprendizagem. A metodologia adotada foi cuidadosamente planejada para estimular não apenas a compreensão teórica, mas também a aplicação prática dos conceitos abordados. Por meio de abordagens dinâmicas que incluíam aulas expositivas envolventes, análises aprofundadas de obras vanguardistas, debates enriquecedores e atividades práticas de produção artística, os alunos foram imersos em um ambiente que os desafiavam a pensar criticamente, experimentar novas formas de expressão e explorar suas próprias capacidades criativas. Ao final do processo, foi gratificante observar o desenvolvimento dos alunos e os resultados alcançados. As produções finais refletiram não apenas o entendimento adquirido sobre as vanguardas europeias, mas também o crescimento pessoal e artístico de cada indivíduo envolvido no processo de aprendizagem. Com isso, essa prática proporcionou uma experiência artística inovadora ao explorar a construção de espaços de análises e produção de obras, e favoreceu a ocorrência de aulas mais dinâmicas e com a participação de todos os alunos que se faziam presente em sala de aula.

Palavras-chave: Vanguardas Europeias, Prática, Expressão.

¹ Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, andreia.gomes@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda do Curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, iasmim.gama@aluno.uepb.edu.br

³ Graduando do Curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, noalisson.sousa@aluno.uepb.edu.br

⁴ Graduado do Curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, antonio.rafael@aluno.uepb.edu.br

⁵ Doutor em Letras -português da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, auribiofarias@servidor.uepb.edu.br

INTRODUÇÃO

O ensino de literatura é visto como uma alternativa à prática de fruição e apreciação da produção artística em sala de aula. Com base nisso, a experiência a ser relatada é de uma exposição acerca de uma sequência de aulas sobre vanguardas europeias, as quais representaram uma ruptura com as convenções estabelecidas, introduzindo novas formas de expressão que desafiaram as normas tradicionais e deram voz a perspectivas inovadoras e ousadas.

Considerando a rotina de planejamentos e as discussões acerca do ensino de literatura, foi alinhado o entendimento de explorar o ensino das vanguardas europeias, na sua composição artística e sua articulação com a literatura, e essa decisão reflete a busca contínua por aprimoramento na prática docente, visando enriquecer o conhecimento dos estudantes sobre a arte e sua relevância histórica e estética, além de oferecer uma educação mais abrangente e atualizada. Em vista disso, a experiência tem como objetivos promover a prática de fruição artística mediante leituras e análise de obras das Vanguardas Europeias e desenvolver atividade de pintura, colagem mediante os traços artísticos estudados.

Por outro lado, em se tratando de uma escola de ensino em tempo integral, como é o caso da ECIT Obdúlia Dantas, na qual ocorreram as intervenções do Programa Residência Pedagógica, um programa da CAPES, a sequência referente às Vanguardas Europeias foi desenvolvida por meio de atividades voltadas para a prática interacionista, utilizando-se de métodos que priorizam a produção e interação coletiva entre os estudantes, sendo também um aspecto consoante aos objetivos do projeto de ensino coordenado no âmbito do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Sob esta perspectiva, as aulas iniciais pontuaram uma exposição acerca do contexto de produção e circulação das obras artísticas. Posteriormente, as atividades aplicadas mobilizaram a experiência de contato com produções distintas a partir da colagem e consequente análise de diversas obras cubistas. Por estes métodos, as estratégias adotadas foram pensadas em consideração ao contexto de sala de aula, considerando a rotina de estudos característica de uma escola em tempo integral e o resumo das discussões.

Em vista dos resultados identificados, destaca-se a aula em que os estudantes foram orientados a realizar a colagem. Ainda que algumas obras tenham sido analisadas no decorrer das aulas anteriores, ao concluir a atividade, muitos estudantes apresentaram satisfação com o resultado e a obra passou a ter mais significado. Com esta aplicação, as produções consideradas estranhas aos estudantes passaram a ser reconhecidas por eles, o que confirmou a dinamicidade da proposta e a interação, configurando uma atividade diferente e inovadora.

DESENVOLVIMENTO

Esta intervenção expõe a aplicação de uma sequência didática referente ao 4º bimestre, em aulas de Língua Portuguesa, na 2ª série “B” de Marketing, da escola ECIT Obdúlia Dantas, em Catolé do Rocha-PB. A sequência versou sobre as Vanguardas Europeias, movimento artístico que rompeu com a arte clássica vigente até o século XIX e marcou a história da arte e da cultura.

Para isso, foram definidas estratégias metodológicas que impulsionaram a participação dos estudantes durante as aulas, onde o assunto era exposto pelo residente, e em seguida, eram realizadas análises de obras, que em sua maioria, eram pinturas. As obras eram expostas em slides com a finalidade de desenvolver análises sobre as pinturas, e posteriormente, discuti-las.



Figura 1: Exposição do assunto

A experiência de lecionar sobre as Vanguardas Europeias, foi muito proveitosa, porque proporcionou o aperfeiçoamento do conhecimento acerca do movimento artístico, além de ser essencial para compreender o caminho que a arte percorreu até o Modernismo, visto que, as Vanguardas impulsionaram o movimento modernista.

Quanto aos materiais de apoio às aulas, embasamo-nos no livro didático “Se liga nas linguagens” para construir as exposições das aulas e utilizamo-nos de slides para expor o conteúdo teórico, bem como as pinturas cubistas, que foram analisadas e comentadas pelos estudantes. Nas atividades em que eram propostas as análises, foram elencadas abordagens em que eram destacadas as principais características das pinturas, o contexto histórico e uso da geometrização das figuras, em se tratando de estudos sobre o cubismo, por exemplo.



Figura 2: Atividade de análise de obras

Ao finalizar toda a exposição do conteúdo e as análises das pinturas cubistas, foi sugerido como atividade de fixação, que a turma se dividisse em 5 grupos, e entre eles foram distribuídas pinturas cubistas cortadas em formatos diversos, simulando as formas geométricas similares ao processo de construção cubista, para enfatizar a ideia da geometrização das formas e a representação de objetos como se estivessem desmontados. Cada grupo recebeu uma das pinturas estudadas para que pudessem realizar a atividade de colagem, atividade essa que foi desenvolvida com êxito, conforme as figuras 3 e 4.



Figura 3: Construção da atividade de colagem

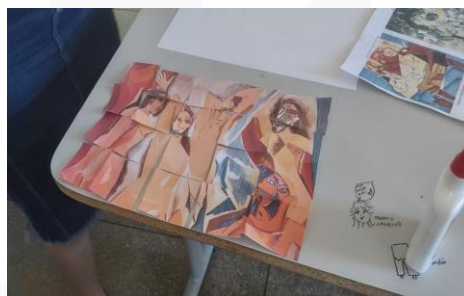


Figura 4: Construção da atividade de colagem

Em vista dos resultados identificados, destaca-se a aula em que os estudantes foram orientados a realizar a colagem. Ainda que algumas obras tenham sido analisadas no decorrer das aulas anteriores, ao concluir a atividade, muitos estudantes apresentaram satisfação com o resultado e a obra passou a ter mais significado. Com esta aplicação, as produções consideradas estranhas aos estudantes passaram a ser reconhecidas por eles, o que confirmou a dinamicidade da proposta e a interação, configurando uma atividade diferente e inovadora.

Outro ponto de impacto gerado pela prática interacionista foi a motivação às exposições orais. Após as análises, os estudantes expuseram os traços referentes às Vanguardas identificáveis na obra em análise. Com isso, a participação é vista como uma prática discursiva essencial à formação crítica por permitir a expressão de seus pensamentos e opiniões acerca dos temas e conceitos estudados.





Figura 5: Culminância final sobre as vanguardas europeias.

Com esta abordagem, buscamos impulsionar a aprendizagem sobre esse movimento artístico revolucionário que instaurou novas formas de expressão nas artes visuais e na literatura, sendo estes os pontos de maior destaque neste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da aplicação desta sequência de aulas referentes às Vanguardas Europeias, foi possível notar que houve um avanço dos discentes em relação a percepção e criticidade da análise das obras. Foi notável também, que por meio das atividades artísticas, as participações dos estudantes nas aulas de Língua Portuguesa foram intensificadas, considerando que a experiência de contato mais direto com as obras permitiu refletirem sobre o papel da arte na sociedade contemporânea. Por fim, conclui-se que a abordagem interacionista é uma alternativa dinâmica para os estudos sobre Literatura e outras linguagens artísticas, tais como as artes visuais, como fora aplicado nesta intervenção.

Pôde-se perceber um retorno positivo dos discentes acerca da compreensão mais profunda que obtiveram sobre a evolução da arte e das manifestações culturais no início do século XX. Passaram a apreciar as diferentes correntes artísticas que surgiram nesse período, assim como a compreender o impacto dessas vanguardas na arte contemporânea.

Além disso, os alunos desenvolveram habilidades críticas ao examinar as motivações por trás das obras de arte das vanguardas europeias e ao explorar como esses movimentos influenciaram e desafiaram as convenções artísticas estabelecidas. Também foi gerada uma

apreciação mais ampla pela diversidade de formas de expressão artística e pelas inovações que moldaram a arte moderna e contemporânea.

O ensino das Vanguardas Europeias foi de extrema importância para a formação acadêmica dos residentes, isso porque proporcionou uma nova visão das aulas práticas, ampliando a compreensão das abordagens artísticas que até então eram conhecidas. Através dessas aulas, foi possível perceber uma realidade diferente daquela com a qual estávamos acostumados no sistema acadêmico. Foi uma oportunidade de sair da teoria e vivenciar a prática de forma inovadora e desafiadora.

A experiência com o Programa Residência Pedagógica, permitiu a possibilidade de aperfeiçoar a prática pedagógica para o futuro profissional, prática essa que é desafiadora, e demanda metodologias específicas para o ensino contemporâneo. A participação no Programa possibilitou a formação acadêmica e pessoal dos graduandos, uma experiência verdadeiramente única e enriquecedora.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão ao professor coordenador Auríbio Farias Conceição, e ao professor preceptor Antônio Rafael de Queiroz Lima, pelo apoio, orientação e dedicação que nos proporcionaram durante o período que estivemos juntos na realização do Programa, e especialmente na elaboração do relatório. Seus apoios e incentivos foram fundamentais para o sucesso deste trabalho, e reconhecemos o impacto positivo que tiveram em nossa jornada acadêmica e profissional. Agradecemos por investirem tempo e esforço em nosso crescimento, e por serem exemplos de excelência, profissionalismo e comprometimento.

REFERÊNCIAS

Ormundo, Wilton. **Se liga nas linguagens: português: manual do professor** / Wilton Ormundo, Cristiane Siniscalchi. -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2020.